

CONTRIBUIÇÃO DA REVISTA ACB - BIBLIOTECONOMIA EM SANTA CATARINA ENQUANTO FONTE DE PESQUISA (1996-1999)

**Maria Lourdes Blatt Ohira
Celoi Lopes da Silveira
Priscila Amorim Martinez**

Resumo

Análise da Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, publicação da Associação Catarinense de Bibliotecários - ACB, relativa ao período de 1996 a 1999, com o objetivo de conhecer a tendência da literatura utilizada pelos autores dos artigos. A avaliação compreendeu a identificação dos autores quanto à titulação e instituição de origem, tipo de autoria, considerando-se autoria única e múltipla, média de referências bibliográficas utilizadas por artigo, tipos de documentos citados e identificação das revistas de maior impacto.

Palavras-chave: Produção Científica ; Periódicos

I INTRODUÇÃO

A Associação Catarinense de Bibliotecários - ACB, foi criada em 15 de agosto de 1975, por iniciativa dos primeiros profissionais atuantes no estado, com os objetivos de reunir profissionais da área, defender seus interesses, informar as atividades bibliotecárias em Santa Catarina, contribuir para o aprimoramento cultural e técnico,

bem como promover eventos de interesse de classe. Foi a partir do 14º Painel de Biblioteconomia em Santa Catarina, que os dirigentes da ACB decidiram investir na recriação de uma revista para desenhar o papel até então realizado pelo Boletim ACB. O lançamento da Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina coincidiu com os vinte e um anos de existência da Associação.

Constata-se que o conhecimento e a informação são as matérias-primas da transformação da sociedade e que os profissionais da área, atuam como agentes dessa transformação. Por essa razão, não basta apenas a produção e o registro do conhecimento, como também, se faz necessário a sua divulgação. Segundo Bruno Maltras citado por Barrueco (1998),

"el sistema de publicación de la Ciencia es el conjunto de elementos y pautas que sostienen, regulan y perpetúan el proceso por el que los investigadores hacen accesibles de modo oficial al resto de la comunidad científica sus pretensiones de contribuir al acervo científico".

Portanto, a publicação em seu sentido mais primitivo de "tomar público", é um processo inerente da atividade científica. Para que a ciência avance, não basta conceber idéias frutíferas, elaborar novos experimentos, formular novos problemas e estabelecer novos métodos. É necessário que as inovações sejam efetivamente comunicadas à outros cientistas e pesquisadores. Por outro lado, a publicação é o ato inicial e necessário para que o autor obtenha o reconhecimento do seu trabalho. Dentre os canais formais de publicação, o principal modelo é o periódico científico e representa o espaço por excelência, mais amplo da ciência para divulgação dos resultados de pesquisas e de trabalhos teóricos.

O desenvolvimento da Biblioteconomia e da Ciência da Informação se faz sentir através de seus canais de comunicação, destacando-se os periódicos técnico-científicos como um dos mais relevantes. A análise dos periódicos permitiu o conhecimento das características e problemas enfrenta dos por esse canal de comunicação e o conhecimento da produtividade científica em

determinado campo do saber, com o uso de recursos e técnicas da bibliometria e da estatística na quantificação da produção.

Aparecem na literatura alguns trabalhos que objetivaram verificar a contribuição das revistas brasileiras de Biblioteconomia e de Ciência da Informação, enquanto fontes de referência para a pesquisa, evidenciando a posição destacada que ocupam como veículos geradores e produtores de conhecimentos científicos e técnicos para a área, relatados a seguir.

Na década de 70, Dumont et ai. (1979) efetuaram uma análise dos artigos publicados na Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, na Revista de Biblioteconomia de Brasília e na Revista Ciência da Informação, com o objetivo de determinar as tendências gerais da literatura, as áreas de assuntos mais enfocados, os autores que mais produziram e suas respectivas atividades e o número de artigos estrangeiros e/ou traduzidos publicados. Neves & Melo (1980) focalizaram a produtividade dos autores, os assuntos tratados e o inter-relacionamento dos colaboradores nos artigos publicados na revista da Escola de Biblioteconomia da UFM, na Revista Ciência da Informação, na Revista de Biblioteconomia de Brasília e na Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação.

Na década de 80, Miranda (1981) analisou as principais características, os problemas e as tendências na editoração de revistas especializadas brasileiras, com ênfase na Revista de Biblioteconomia de Brasília. Foresti (1986) analisou a Revista Ciência da Informação, com o objetivo de identificar as principais características dos fascículos publicados de 1980 à 1985, em relação ao tipo de autoria, produtividade dos autores, afiliação dos autores e temas estudados. Em outro trabalho, Foresti & Martins (1987) analisaram as revistas brasileiras Ciência da Informação, Revista de Biblioteconomia de Brasília, Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG e Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, publicadas no período de 1980 a 1985, com a finalidade de obter insumos sobre: produtividade dos autores, autoria em colaboração, nacionalidade dos autores e produtividade dos periódicos.

Como estudos mais recentes, pode ser lembrado o trabalho de Foresti (1990), que verificou através da análise de citações, o uso de quatro revistas brasileiras no período de 1983 a 1987, destacando-se a Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, a Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, a Revista de Biblioteconomia de Brasília e a Revista Ciência da Informação, onde foram observadas as variáveis associadas ao uso da literatura, quanto ao tipo de documento citado, idioma e local de publicação dos periódicos citados como também, a vida média da literatura citada. Finalmente, Pittella (1991), dedicando-se à análise de citação dos artigos publicados nas revistas Ciência da Informação, Revista de Biblioteconomia de Brasília, Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação e Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, no período de 1972 a 1982, procurou conhecer a forma bibliográfica, o idioma, a idade, a procedência geográfica das citações, os periódicos mais citados, os autores mais citados, a relação autoria única x múltipla, a auto-citação e autores mais produtivos x autores mais citados.

O sistema de publicação está passando por uma profunda reestruturação, com a adoção dos recursos oferecidos pelas novas tecnologias, que tem afetado não somente os formatos, como também, os papéis desempenhados pelos distintos participantes do processo tradicional de publicação: autores, editores, revisores, bibliotecas e leitores. Nesse sentido, o levantamento de Ohira *et al.* (2000) faz uma análise dos periódicos brasileiros especializados na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no que tange a responsabilidade editorial, ano de criação e periodicidade, distribuição geográfica, indexação em bases de dados, número de ISSN e disponibilidade dos mesmos nas versões impressa e eletrônica, revelando que, praticamente todas as revistas brasileiras (92%) utilizam-se dos recursos da Internet, seja para divulgação dos textos completos, disponibilização dos sumários ou para seu marketing e divulgação.

Visando conhecer qual a contribuição que o periódico editado pela Associação Catarinense dos Bibliotecários proporciona a classe bibliotecária, destaca-se como objetivo principal deste trabalho, conhecer a tendência da literatura utilizada pelos autores dos artigos publicados na Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina no período de 1996 a 1999, complementado pelos seguintes objetivos específicos:

- verificar a incursão de cada autor nas revistas analisadas, sua titulação e instituição a qual pertencem;
- conhecer o número de autores por artigo e número de co-autores que colaboraram na redação dos artigos, considerando-se a autoria única e autoria múltipla;
- contabilizar o número de referências utilizadas nas citações bibliográficas;
- verificar a média de citações/referências bibliográficas por artigo;
- identificar os tipos de documentos utilizados para a redação dos artigos e respectivos idiomas;
- levantar os títulos de periódicos mais citados pelos autores dos artigos.

2 MÉTODO

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi utilizado a Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, editada pela Associação Catarinense de Bibliotecários-ACB, com periodicidade anual, publicada no período de 1996 a 1999, a saber: **v.1 , n, 1, 1996; v. 2, n.2.1997; v.3,n.3.1998 e v. 4, n.4.1999.**

Os dados levantados foram agrupados nas seguintes categorias:

Número de Artigos: quantidade de artigos publicados na Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, no período de 1996 a 1999 e a média de artigos por fascículo.

Autores: foram consideradas as seguintes características:

- Nível de colaboração, isto é, número de co-autores que colaboraram na redação dos artigos, considerando-se a autoria única e múltipla;
 - Titulação dos autores e instituição de origem dos mesmos.
- Citações/Referências Bibliográficas: foram analisadas todas as referências citadas nos artigos, sendo extraídos os seguintes dados das citações:
- Número de citações/Referências bibliográficas
 - Artigos sem Referências Bibliográficas
 - Tipos de documentos citados, agrupados nas seguintes categorias: Livros; Artigos de Periódicos; Teses, Dissertações e Monografias; Material capturado na Internet e "outros" tipos de documentos.
- Revistas: estabelecer que revistas foram as de maior impacto na comunidade científica.

3 RESULTADOS

No período de 1996 a 1999, foram publicados na Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, 38 artigos, com a participação de 65 autores. A análise dos dados revelou alguns aspectos do comportamento dos autores e da literatura utilizada pelos mesmos.

3.1 Número de autores por artigo e tipo de autoria

Visando conhecer a organização adotada pelos autores para escrever seus trabalhos, observou-se a incidência de autoria única, com 44,74% dos trabalhos publicados no período analisado, seguido de 36,85% dos artigos que foram escritos por dois autores, de acordo com a Tabela 1.

Tabela 1 - Número de autores por artigo e tipo de autoria

AUTORES	NÚMERO ARTIGOS	TOTAL DE AUTORES	%
1 autor	17	17	44,74
2 autores	14	28	36,85
3 autores	2	06	5,26
4 autores	3	12	7,89
Mais de 4 autores	2	2	5,26
TOTAL	38	65	100,00

Toma-se necessário esclarecer que os dois artigos escritos por mais de quatro autores foram elaborados nas disciplinas Arquivística e Tópicos Especiais em Biblioteconomia, ministradas no Curso de Graduação em Biblioteconomia da UDESC, envolvendo na realização dos mesmos, todos os alunos matriculados nas respectivas disciplinas. No caso destes dois artigos, foi considerado somente um autor, considerado neste caso, o coordenador do trabalho.

Segundo Solla Price (1976) citado por Pittella (1991) "*a proporção de artigos em colaboração de vários autores cresceu continua e vigorosamente a partir de 1900. A tendência é de desaparecimento dos artigos de autoria única, por volta de 1980, se for mantido o mesmo ritmo*". Porém, observou-se pela análise dos estudos realizados no Brasil, que ainda prevalece uma tendência à individualidade na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Por outro lado, pela análise dos dados da Tabela 1, é possível concordar com a previsão de Solla Price, de que há tendência do desaparecimento dos artigos de autoria única, onde 44,74% são de artigos publicados por um único autor, e a soma dos artigos envolvendo a participação de dois ou mais autores, atingiu o índice de 55,26%.

Na análise da produção científica dos profissionais em Biblioteconomia do Estado de Santa Catarina, relativa ao período de 1976 a 1996, constatou-se que a autoria única prevaleceu em 67,41% dos trabalhos publicados no período demonstrando assim o individualismo dos pesquisadores que desenvolvem pesquisas numa mesma área do conhecimento (Ohira et al., 1997).

O estudo de Neves & Melo (1980) analisou as revistas brasileiras de Biblioteconomia e Documentação na década de 70 e constatou que o número de trabalhos em colaboração não foi muito expressivo, representando 14,69% do total encontrado. O estudo de Foresti (1986, p. 147), revelou que do total de artigos publicados de 1980 a 1985 na Revista Ciência da Informação, 90,15% foram artigos individuais, o que pode demonstrar, segundo a autora, *"que a pesquisa/estudo é ainda uma atividade individual e que as equipes constituem exceção"*.

A análise de citações dos periódicos brasileiros de Biblioteconomia no período de 1972 a 1982, realizada por Pittella (1991, p. 206) indicou um predomínio absoluto de citações e artigos de autores pessoais, com o índice de 89,6%, o que parece indicar, segundo a autora, *"a predominância da autoria única na literatura de biblioteconomia e ciência da informação (...) os autores trabalham isoladamente, o que acontece de outra forma em outras áreas do conhecimento, cuja tendência é a substituição dos artigos de autoria única pela autoria múltipla"*.

3.2 Titulação dos autores

Os autores com o título de doutor contribuíram com 21,53% dos artigos e os autores com o título de mestre contribuíram com 26,15% dos artigos publicados na Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, de acordo com a Tabela 2.

Tabela 2 - Titulação dos autores

TITULAÇÃO DOS AUTORES	QUANTIDADE	%
Doutor / Doutorando	14	21,53
Mestre / Mostrando	17	26,15
Especialista	11	16,92
Bacharel	2	3,10
Acadêmico/Aluno de Graduação	16	24,61
Não Informaram	5	7,69
TOTAL	65	100,00

Estes resultados são condizentes com os estudos de produção científica realizados em universidades públicas catarinenses, por Medeiros (1986) e por Menezes (1993) na UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina e por Ohira (1998), na UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, revelando que os autores mais produtivos são aqueles que possuem maior qualificação, considerada um dos principais requisitos para a execução de pesquisa, aumentando por sua vez, a probabilidade de publicação dos trabalhos.

Destaca-se o índice de 24,61%, considerado significativo de acadêmicos que publicam seus artigos na Revista ACB. Percebe-se um aumento na presença de acadêmicos autores o que toma-se bastante promissora a medida em são instalados os Programas de Iniciação Científica nas Universidades Públicas e Privadas do Brasil o que vem comprovar a importância do mesmo que tem como objetivo *"despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante suas participações em projetos de pesquisa, introduzindo o jovem universitário no domínio do método científico"* (CNPq, 1996).

3.3 Instituição de origem dos autores

Analisando a procedência dos profissionais que publicaram artigos na Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina,

percebe-se claramente o envolvimento dos professores de instituições que formam os bibliotecários na continuidade das pesquisas e divulgação da área na qual atuam. É acentuado destaque para a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, com 46,15% de artigos, seguido da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, com 29,23%. A contribuição de autores de outras instituições foi de 24,62% do total de artigos publicados (Tabela 3).

Tabela 3 - Instituição de origem dos autores

INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE	%
UFSC	30	46,15
UDESC	19	29,23
OUTRAS INSTITUIÇÕES	16	24,62
TOTAL	65	100,00

Este resultado é corroborado pelo estudo de Ohira et al. (1997), quando da análise da produção intelectual dos profissionais da informação, onde 54,52% do total de trabalhos publicados no estado de Santa Catarina, no período de 1976 a 1996, foram oriundos do meio acadêmico.

A participação significativa dos docentes e acadêmicos é conseqüência das atividades de ensino, pesquisa e extensão, onde as Universidades se voltam para a criação, produção do conhecimento e pela busca do saber. De acordo com Ohira (1998, p. 2)

"(...) as Universidades precisam também preocupar-se em disseminar competentemente esses conhecimentos, que só se concretizarão se lograrem comunicação, exigindo-se portanto, condições propícias para a divulgação da produção intelectual".

Gratificante verificar que os professores da Universidade Federal de Santa Catarina, que possuem um periódico eletrônico próprio para a divulgação da sua produção, intitulado Encontros BIBLI: Revista do Departamento de Ciência da Informação da

UFSC, colaboraram também com a Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina.

3.4 Média de citação/referência bibliográfica por artigo

Nos 38 artigos analisados, foram identificadas 417 referências bibliográficas, o que equivale a uma média de 10,97 referência/documento por artigo. Se fossem eliminados deste cálculo, os cinco artigos que não apresentaram nenhuma citação, a média geral de citações por artigo subiria para **12,63** referência/documento por artigo (Tabela 4). Em efeito, segundo Barrueco (1998) "los sistemas más efectivos de reconocimiento en la Ciência se basan en el contrai de citas, es decir, en la contabilización dei número de veces que una determinada publicación ha sido referenciada en otros documentos"

Tabela 4 - Número de citações/referências por artigo

NÚMERO DE REFERÊNCIAS	DE CITAÇÕES/	QUANTIDADE DE ARTIGOS	%
Nenhuma		5	13,15
Até 5		6	15,79
De 6 a 10		6	15,79
De 11 a 15		13	34,21
De 16 a 20		3	7,89
21 a 25		3	7,89
De 26 a 30		1	2,64
Mais de 31		1	2,64
TOTAL		38	100,00

Solla Price, citado por Pittella (1991), considera para a área de Biblioteconomia e Ciência da Informação a média de 15 citações por artigo. Portanto, a média encontrada na presente pesquisa está próximo ao estudo de Solla Price e corresponde aos estudos da área realizados no Brasil, uma vez que, 34,21% dos artigos utilizaram entre 11 a 15 referências bibliográficas.

Esses resultados são semelhantes aos de outros estudos brasileiros da área de Biblioteconomia. Ao estudar as Revistas Brasileiras de Biblioteconomia publicadas entre 1972-1982, Pittella (1991) encontrou uma média de 10,10 citações por artigo. A pesquisa de Noronha et ai. (2000) apresentou a média de 9 documentos citados por comunicação apresentadas nos SNBUs - Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias.

O número de citações encontrado no estudo realizado por Frias & Romero Gómez (1998), na análise das revistas espanholas de Biblioteconomia e Documentação foi de 14,1 citações por artigo.

3.5 Tipos de documentos citados

Os documentos citados foram agrupados neste estudo, nas seguintes categorias: livros; artigos de periódicos; comunicações em eventos; teses, dissertações e monografias; texto eletrônico na Internet e "outros" tipos de documentos, representados na Tabela 5, com os respectivos percentuais.

Tabela 5 - Tipos de documentos citados

DOCUMENTOS CITADOS	N.	%
Livros	135	32,37
Periódicos	141	33,82
Comunicações em Eventos	51	12,23
Teses / Dissertações / monografias	31	7,43
Internet - texto eletrônico	23	5,52
Outros	36	8,63
TOTAL	417	100,00

Verificou-se que em primeiro lugar estão os artigos de periódicos perfazendo um percentual de 33,82% dos documentos pesquisados, seguido de 135 referências de livros, representando 32,37% do total dos documentos citados. Os artigos de periódicos são considerados a forma padrão de disseminação dos resultados de pesquisa científica no mundo todo e em todas as áreas do conhecimento. Segundo Pittella (1991, p. 197),

"a utilização superior de periódicos é uma indicação da cientificidade, uma vez que os periódicos são muito mais sujeitos a alguma forma de avaliação do que as monografias e anais de congressos, que têm geralmente, um controle de qualidade menos consistente "

No Brasil, pela análise da literatura, na área de Biblioteconomia e Documentação fica evidenciado que as formas bibliográficas mais citadas são os artigos de periódicos e livros. Foresti (1990) ao verificar a contribuição das revistas brasileiras de Biblioteconomia e Ciência da Informação enquanto fonte de referência para a pesquisa, constatou a maior incidência de citações para os artigos de periódicos, seguido do número de citações para livros/folhetos e monografias. Na pesquisa de Noronha et ai. (2000) prevaleceu a citação de artigos de periódicos com 35,3% das citações, seguida dos livros e/ou capítulos de livros com 31%. Os resultados de Pittella (1991) apresentaram um número superior de citações a artigos de periódicos com 39,17%, seguindo-se com pequena diferença, as citações feitas a livros (38,88%).

No caso das comunicações em eventos, obteve-se um índice de 12,23%, considerado baixo, segundo Ohira (1998) *"pela importância que este tipo de documento representa no processo de divulgação da produção científica "*

Historicamente, observa-se pelos resultados das pesquisas realizadas no estado de Santa Catarina, que os profissionais da informação/bibliotecários pouco participam dos eventos da área. Menciona-se a pesquisa de Souza (1993) realizada na década de 80, que verificou que os bibliotecários que responderam o questionário, participam com pouca frequência de eventos técnico-científicos da área, essa mesma maioria lê com pouca frequência os Anais desses eventos. Na pesquisa de Ohira et ai. (1997) quando da análise da produção técnico-científica dos profissionais da informação no estado de Santa Catarina relativa ao período de 1976-1996, constatou

que os mesmos têm referência em publicar nos periódicos especializados da área. Recentemente, Prosdócimo (1999) ao verificar os meios de atualização utilizados pelos bibliotecários em exercício no estado de Santa Catarina, constatou que " a participação em congressos, seminários etc " pouco influenciou para a atualização profissional dos participantes da pesquisa.

Frente aos resultados acima expostos, entende-se o baixo índice de citações de material proveniente das comunicações apresentadas em eventos. A pouca participação nos mesmos, leva a pouca leitura dos Anais e conseqüentemente, a pouca citação dos trabalhos apresentados. Questiona-se hoje, frente aos recursos tecnológicos, onde a maioria dos Anais são publicados em meio magnético (disquete, CD-ROM, Internet), se os mesmos serão mais lidos do que em formato impresso?

No caso de material capturado na Internet, constatou-se que os mesmos foram citados somente em artigos publicados na Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, volume 4, n. 4, de 1999.

3.6 Periódicos

Para conhecer os periódicos que concentraram o maior índice de citações e assim, verificar a origem dos 141 artigos de periódicos, os mesmos foram listados na Tabela 6.

Tabela 6 - Periódicos mais citados

TITULO DOS PERIÓDICOS	QUANTIDADE	%
Ciência da Informação	18	12,76
R. Brasileira de Biblioteconomia Documentação.	12	8,51
Revista da Escola de Biblioteconomia UFMG	12	8,51
Transinformação	11	7,80
Revista de Biblioteconomia de Brasília	11	7,80
Agora	4	2,83
Estudos Feministas	4	2,83
Revista de Biblioteconomia & Comunicação	4	2,83
Outros títulos de periódicos nacionais	33	23,40
Títulos de periódicos estrangeiros	28	19,85
TOTAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS	141	100,00

Destaca-se como o periódico mais citado Ciência da Informação, com 12,76% das citações. Em seguida aparecem quatro periódicos importantes da área, com praticamente o mesmo índice de citação a saber: Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Transinformação e Revista de Biblioteconomia de Brasília.

3.7 Idioma dos documentos citados

Ao verificar o idioma das referências citadas, constatou-se que 89,45% são em português e somente 10,55% de literatura estrangeira (Tabela 7).

Tabela 7 - Idioma dos documentos citados

IDIOMA	N. Ref.	%
Português	373	89,45
Inglês	34	8,15
Espanhol	4	0,95
Outros idiomas	6	1,45
TOTAL DE REFERÊNCIAS	417	100,00

Este resultado não corresponde aos demais estudos analisados. A pesquisa de Noronha et ai. (2000), apresenta um equilíbrio do percentual de documentos utilizados nas citações nos idiomas inglês e português, com 48% e 47,4% respectivamente. No estudo de Pittella (1991), o inglês foi o idioma mais utilizado pelos autores, totalizando 67,3% do total de citações e no estudo de Foresti (1990), a língua inglesa também foi a mais citada com 52,67% das citações. No estudo realizado por Frias & Romero Gómez (1998), com as revistas espanholas de Biblioteconomia e Documentação, a língua estrangeira de maior impacto foi o inglês, dado segundo os autores que confirma o predomínio deste idioma como língua científica em nossa área. De acordo com Noronha et ai. (2000) *"é sabido que o inglês é tido como a língua franca da ciência e que detém a maior produção da área da ciência da informação"*.

4 CONCLUSÃO

Ao longo dos quatro anos de existência, reconhecemos de forma gratificante a evolução e o crescimento da Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, uma publicação da Associação Catarinense de Bibliotecários - ACB. Percebe-se claramente a qualidade, o profissionalismo e a diversidade na publicação de informações registradas, sem contudo, perder de vista o objetivo primeiro que é a publicação dos anais do Painel de Biblioteconomia de Santa Catarina.

Apesar de serem apresentadas ao longo trabalho, discussões e conclusões sobre os diversos aspectos estudados, vamos dar uma visão resumida dos mesmos.

- No período estudado (1996-1999), foram publicados na Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, 38 artigos, o que representa uma média de 9,5 artigo por fascículo;
- Participaram na elaboração dos artigos, 65 autores o que representa uma média de 1,7 autor por artigo publicado. Percebe-se a tendência da substituição dos artigos de autoria única, com o índice de 44,74%, pela autoria múltipla, uma vez que a soma dos índices envolvendo a participação de dois ou mais autores atingiu 55,26%;
- Os autores mais produtivos são aqueles que possuem maior titulação (doutores e mestres), comprovando que as Universidades, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão se voltam para a criação e produção de novos conhecimentos;
- A participação dos acadêmicos dos Cursos de Biblioteconomia foi bastante significativa e infere-se que os Programas de Iniciação Científica instalados nas Universidades tenham contribuído para o processo de produção e publicação;

- Nos 38 artigos analisados, foram identificadas 417 referências bibliográficas, o que equivale a uma média de 10,97 referências por artigo. Se fossem eliminados deste cálculo, os cinco artigos que não apresentaram nenhuma referência, a média geral de citações por artigo subiria para 12,63 referências por artigo publicado;
- Dentre os tipos de documentos utilizados, destaca-se em primeiro lugar os artigos de periódicos, seguido dos livros e capítulos de livros. Pouca importância é dada para as comunicações apresentadas em eventos técnicos-científicos da área;
- A revista Ciência da Informação revela-se como a que mais contribuiu para a produção científica brasileira, seguida de outros quatro títulos que obtiveram praticamente o mesmo índice;
- Ao verificar o idioma das referências citadas, constatou-se que 89,4% são em português e somente 10,55% de literatura estrangeira.

Dado ao importante crescimento que está atravessando a investigação em Biblioteconomia em Santa Catarina nos últimos anos, seria interessante realizar outros estudos para determinar se mudanças no comportamento do profissional da informação, dos pesquisadores e da própria revista estão ocorrendo.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRUECO, José Manuel. Edición científica. Revista Espanola de Bibliologia. JuL'1998. Disponível em <<http://www.uv.es/%7ebarrueco/reb/esp/proximo.html>> Acesso em 14 dez. 2000.

DUMONT, Márcia M. Vianna et ai. Análise preliminar da literatura biblioteconômica brasileira. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, v.8, n. 2, p. 185-206, set. 1979.

FRÍAS, José António , ROMERO GÓMEZ, Purificación. Quiénes son y qué citan los investigadores que publicam en las revistas españolas de Biblioteconomia y Documentación. *Anales de Documentación*, v. 1, p. 29-53, 1998. Disponível em <<http://www.um.es/fccd/anales/ad01/ad0104.html>> Acesso em: 28 mar. 2000.

MEDEIROS, Nina Rosa Lima. *A produção científica de mestres, doutores e livres docentes da Universidade Federal de Santa Catarina*. Florianópolis, 1986, 116 p. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina.

MENEZES, Estera M. *Produção científica dos docentes da Universidade Federal de Santa Catarina: análise quantitativa dos anos de 1989 e 1990*. Campinas, 1993, 122 p. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUCAMP.

MIRANDA, António. Revistas especializadas brasileiras em Biblioteconomia e Ciência da Informação: com ênfase na Revista da ABDF. *Boletim ABDF: nova série*, Brasília, v. 4, p. 30-42, out./dez. 1981.

NEVES, Fernanda Ivo , MELO, Maria das Graças de Lima. Revistas brasileiras de Biblioteconomia e Documentação na década de 70. In: CONGRESSO LATINO- AMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 1. Salvador, 1980. *Anais...* v. 1, p. 419-434.

NORONHA, Daisy Pires et ai. Produção científica: análise cienciométrica das comunicações apresentadas nos SNBU's (1978-1998). In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11, Florianópolis, 2000. *Anais ...* [CD-ROM]

OHIRA, Maria Lourdes Blatt. *Produção técnico-científica dos docentes da FAED/UDESC (1992/1996): avaliação institucional*. Campinas, 1998, 162 p. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUCAMP.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt , MAIA, Maria Helena Bier , SELL, Maria Aparecida. Produção científica em Biblioteconomia no estado de Santa Catarina. *Transinformação*, Campinas, v. 9, n. 3, p. 68-87, set./dez. 1997.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt , SOMBRIO, Márcia L. N. , PRADO, Noêmia Scoffen. Periódicos brasileiros especializados em Biblioteconomia e

Ciência da Informação: evolução. *Encontros BIBLI*: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação, n. 10, out. 2000. Disponível em <<http://www.ced.ufsc.br/bibliote/encontro/biblio.html>> Acesso em: 5 dez. 2000.

CONTRIBUTION OF ACB MAGAZINE - LIBRARY IN SANTA CATARINA AS A RESEARCH SOURCE (1996/1999)

Abstract

Analysis of the ACB Magazine: Library in Santa Catarina, published by the Librarian Association from Santa Catarina - ACB, related to the period from 1996 through 1999, whose objective is to get to know the literary tendency used by the authors of the articles. The evaluation is based on the authors' identification regarding the title and the origin institution, kind of author, average of bibliographic references used in each article, kinds of documents and identification of the greatest impact magazines.

Keywords: Scientific Production; Scientific Journal

Maria Lourdes Blatt Ohira - CRB 14/213

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC.

Mestre em Biblioteconomia pela Pontifícia Universidade Católica de JCampinas – PUCCAMP ;

Professora do Curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

f2mlbh@pobox.udesc.br

Celoi Lopes da Silveira

Priscila Amorim Martinez

Acadêmicas do Curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

Trabalho desenvolvido na disciplina Estágio Supervisionado II - Indexação de Periódicos
